UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476

CEP 88010-970 - Florianópolis - Santa Catarina

Centro Sócio Econômico

Departamento de Ciências Contábeis

DISCIPLINA

CÓDIGO

CONTABILIDADE BÁSICA (para o CAD)

CCN 5206

CARGA HORÁRIA SEMANAL

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL

04 H/A

72 H/A - 18 SEMANAS

EMENTA

Entidades e informações sobre elas. Contabilidade: objetos e objetivos. Patrimônio (bens, direitos e obrigações para com terceiros) e patrimônio líquido. O Balanço Patrimonial. Entidades "em operação". Registros contábeis através de "balanços sucessivos" e através de "partidas dobradas". Princípios contábeis: abordagem inicial. Estruturação das demonstrações contábeis a partir do regime de operações. Balanço Patrimonial. Demonstração dos Resultados do Exercício. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicação dos Recursos.

PROGRAMA

a) ENTIDADES E A NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES SOBRE ELAS

Entidades: conceito e suas inter-ligações em um ambiente complexo e dinâmico. Tipos de entidades e as informações para a tomada de decisões. Usuários das informações. Tipos de informações.

b) CONTABILIDADE: OBJETO E OBJETIVOS

O *objeto* da contabilidade: o patrimônio das entidades. O *objetivo* da contabilidade: a apreensão, no sentido mais amplo possível, do patrimônio das entidades, quer em termos estáticos, quer em termos dinâmicos.

c) PATRIMÔNIO (BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES) E O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio como um conjunto de bens, de direitos e de obrigações para com terceiros. O "princípio da entidade" como base para delimitar o patrimônio de uma entidade. O Ativo como o conjunto de bens e de direitos. O Passivo como o conjunto das obrigações para com terceiros.

Inventário Geral: conceito, finalidades e tipos de inventários. O Inventário Geral como instrumento de detectar os itens do Ativo e do Passivo de uma entidade. O Patrimônio Líquido como *consequência* do Ativo e do Passivo.

d) O BALANÇO PATRIMONIAL

A construção do Balanço Patrimonial e a disposição do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Líquido: a igualdade dos "dois lados" do Balanço Patrimonial ! A equação patrimonial básica, sua unicidade e as diversas *formas* como pode ser expressa.

e) ENTIDADES EM OPERAÇÃO: "REGISTROS CONTÁBEIS" ATRAVÉS DE *BALANÇOS SUCESSIVOS*

Constituição de uma empresa e o surtimento da conta "Capital Social". Operações que não afetam o Patrimônio Líquido. Operações

que afetam o Patrimônio Líquido: receitas (o reconhecimento da receita independente de seu recebimento: o princípio contábil da realização (reconhecimento) das receitas). Operações que afetam o Patrimônio Líquido: as despesas como sacrifícios para a obtenção das receitas (as despesas como consumos de ativos e/ou como originadoras de passivos: o princípio contábil da confrontação das despesas com as receitas).

A "apuração do resultado" (lucro / prejuízo) dentro da técnica de registros com balanços sucessivos e o surgimento da conta Lucros (Prejuízos) Acumulados. A destinação do resultado positivo de um período (exercício social): para "dividendos" e para a "Reserva Legal".

f) ENTIDADES EM OPERAÇÃO: "REGISTROS CONTÁBEIS" COM A TÉCNICA DAS PARTIDAS DOBRADAS

A necessidade de agilização do processo de contabilização: a técnica das "partidas dobradas". Balancete de Verificação: construção, finalidade e limitações.

A apuração do resultado quando utilizadas as partidas dobradas: a conta "Apuração do Resultado do Exercício (ARE)". A destinação do resultado do exercício quando utilizado o método das partidas dobradas: exemplo com os "dividendos" e com a "Reserva Legal".

g) ESTRUTURAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A construção das demonstrações contábeis (financeiras) no final do período contábil: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). As inter-ligações das demonstrações contábeis. Exame das informações contidas nas demonstrações contábeis.

h) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES (CORRENTES) E ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES (NÃO CORRENTES): UMA INICIAÇÃO À DOAR

O Capital Circulante Líquido como a diferença entre o valor do Ativo Circulante e do Passivo Circulante. A importância do assunto na gestão das entidades. O surgimento da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR): uma primeira abordagem à sua estruturação, através de situações simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para administradores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1993. [Livro texto].

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991 [Livro texto].